



CULTIVANDO IDENTIDADES: QUINTAIS PRODUTIVOS COMO ESPAÇOS DE MEMÓRIA, SUBSISTÊNCIA E RESISTÊNCIA CULTURAL NA VILA DE SÃO BENTO, SALINÓPOLIS, Pará

Isabelle de Fátima da Silva Souza; Gustavo da Silva Santos; Izabela Taynara Nascimento Pereira;
Ana Karlla Magalhães Nogueira.

INTRODUÇÃO

Os quintais produtivos, além de fornecerem alimentos, tornam-se espaços de reprodução de práticas culturais e de fortalecimento das identidades locais. O ato de plantar ultrapassa a função econômica, pois resgata saberes ancestrais, reforça tradições e fortalece os vínculos entre as famílias e a terra. Assim, os quintais se configuram como espaços de subsistência, mas também de resistência cultural e sustentabilidade.

Na Vila de São Bento, zona rural de Salinópolis, o cultivo de hortaliças — como cheiro-verde, alface, couve, cebolinha e pimentas — destaca-se como prática recorrente. Esses produtos são cultivados tanto para o consumo doméstico quanto para a venda, gerando uma fonte de renda importante para muitas famílias. Essa dinâmica evidencia uma racionalidade adaptada às condições locais, marcada pela autonomia, pelo aproveitamento do espaço doméstico e pelo uso de técnicas tradicionais transmitidas entre gerações.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi analisar como os produtores ruarais da Vila de São Bento, em Salinópolis se relacionam com a terra por meio de seus quintais, buscando compreender se esses espaços são vistos apenas como meio de sobrevivência ou também como territórios carregados de sentido e pertencimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, visando compreender tanto os aspectos objetivos da produção quanto os significados simbólicos atribuídos a esses espaços pelas famílias. A metodologia combinou revisão bibliográfica, observação participante, entrevistas semiestruturadas, registros fotográficos e amostragem por "bola de neve".

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa demonstraram que os quintais produtivos da Vila São Bento transcendem a função agrícola, tornando-se espaços de convivência, aprendizado e fortalecimento comunitário. As experiências relatadas revelam impactos sociais, culturais e econômicos, com destaque para a horta comunitária, que promove não apenas segurança alimentar, mas também autonomia, cooperação e vínculos afetivos entre os moradores. Os quintais funcionam como espaços de resistência e ressignificação, marcados por histórias de superação, reconstrução de vidas e fortalecimento da identidade local. Esses territórios reafirmam a função da agricultura familiar na promoção do bem-estar e da integração social dentro da comunidade.

CONCLUSÃO

O projeto "Quintais Produtivos", implantado na Vila São Bento, demonstra grande potencial no fortalecimento da segurança alimentar, geração de renda e valorização dos laços sociais e culturais. Apesar dos desafios com relação ao clima, os resultados iniciais são positivos, destacando a produção local e o envolvimento comunitário. A iniciativa vai além do aspecto econômico, promovendo aprendizado, troca de saberes e autonomia. Para garantir sua continuidade e expansão, é necessário investir em capacitação técnica e ampliar os canais de comercialização. A experiência revela um caminho promissor para o desenvolvimento rural sustentável em Salinópolis.



REFERÊNCIAS

GAVILAN, Mônica Almeida; ELALI, Gleice Azambuja; MARQUES JÚNIOR, Sérgio; SILVA, Flávio José de Lima. Vínculos afetivos com o lugar: uma revisão sistemática. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 10, p. 1-19, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N10-209. ROCHA, F. R. F.; SILVA, M. R. F.; DULTRA, M. C.F.S.G.; DIAS, N.S. **Quintais produtivos: uso, conservação e manejo dos recursos locais**. In: SILVA, M.R.F.; SILVA, C. A. F. (Org.). **Quintais agroecológicos: tradição, cultivo, conhecimento**. São Paulo: Livraria da Física, 2022. pág. (79) - (104).